

Ferreira critica censura e mantém Roriz na mira

O coronel João Ferreira, candidato da Força Alternativa ao GDF, promete fazer um estrago com os seus dois minutos e sete segundos no programa eleitoral de hoje.

“Agora vou dar nome aos filhotes do Roriz: seu Valmir, dona Abadia, e seu Arruda”, afirmou o candidato.

O governador Joaquim Roriz conseguiu que o TRE cortasse o som de Ferreira na quarta-feira à noite, para evitar a repetição dos ataques feitos pela manhã ao governador.

O coronel chamou os candidatos apoiados por Roriz de **filhotes** e acusou o governador de encher de bois sua fazenda enquanto o povo morre de fome.

O secretário de Comunicação Social do GDF, Weligton Moraes, considerou as declarações de Ferreira provas de desequilíbrio. “Ele não tem brio, não tem hombridade, parece um lunático”, afirmou.

‘Temos informações de que Ferreira está sendo financiado por outro

partido para atacar Roriz. Vamos apurar isso”, disse Weligton Moraes.

Ferreira classificou de “arbitraria” a decisão de cortar sua fala, e citou o artigo 75 da Lei Eleitoral, que proíbe qualquer tipo de censura prévia aos programas.

Além de ter sua fala cortada, Ferreira poderá ser obrigado a ceder 30 segundos para Roriz responder dentro de seu horário. O pedido de direito de resposta será julgado pela juíza Maria Aparecida Fernandes.